

## **ESTÁGIO OPCIONAL EM ANESTESIOLOGIA**

### **DOR AGUDA**

#### **Introdução:**

A dor é uma experiência emocional e pessoal, um fenómeno complexo, que na maioria das vezes surge em resposta a um estímulo nódico. Esta resposta é variável e deve ser adaptada ao contexto bio-psico-socio-cultural do indivíduo.

A importância da dor aguda é inquestionável. Tem um carácter fisiológico, associando-se a lesão ou disfunção orgânica, com carácter de mecanismo de defesa e alerta, contribuindo para o restabelecimento da homeostasia. O subtratamento promove a perpetuação dos mecanismos de dor, com alterações multiorgânica, que condicionam o estado geral, o estado da doença e a qualidade de vida, com aumento da morbi-mortalidade e repercussões socio-económicas importantes (custos directos e indirectos).

A dor (aguda) tem uma elevada prevalência. A sua multidimensionalidade, requer uma abordagem transversal e tratamento multidisciplinar. Estes factos obrigam a uma formação adequada, atualizada e específica ao longo do trajeto profissional, especialmente dos anestesiólogos.

Destina-se a anestesiólogos, pela sua participação ativa no peri-operatório e no serviço de urgência (na abordagem da dor aguda do doente médico e do politraumatizado)

Pretende-se uma melhoria da qualidade no tratamento e cuidados dos doentes com dor, de forma a dar resposta às necessidades e exigências crescentes dos cuidados de saúde nesta área.

#### **Área de Estágio:**

Dor Aguda (actividade assistencial, estudos avançados)

#### **Duração:**

3 meses

#### **Local de Realização:**

Unidade Funcional de Dor Aguda, Serviço de Anestesiologia, Centro Hospitalar São João

**Responsável e Coordenadores:**

Sara Fonseca (Responsável pelo estágio)

Ana Leão

Elza Moreira

Filipe Vieira

Miguela Botelho

Patrícia Santos

Tânia Pereira

**Capacidade máxima de formação por período:**

2

**Objetivos a atingir no final do estágio:**

- Compreender a definição de Dor
- Classificar os vários tipos de Dor
- Reconhecer a importância de uma atuação organizada no tratamento da dor aguda
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da Dor:
  - Anatomia e Fisiologia do Sistema Nervoso Central, Sistema Nervoso Periférico e Sistema Nervoso Autónomo
  - Fisiologia da Nociceção
  - Mecanismos de desenvolvimento de dor neuropática (pós-operatória)
- Reconhecer objetivos no tratamento da dor aguda
- Efetuar uma correta abordagem Clínica da Dor:
  - Monitorização e avaliação da Dor (escalas unidimensionais e multidimensionais)
  - Integração do tipo de dor com o mecanismo fisiopatológico desencadeante
- Definir estratégias de tratamento de dor: abordagem preemptiva, preventiva, multimodal
- Reconhecer a importância do conceito multimodal no tratamento da dor:
  - Tratamento Não farmacológico da Dor
  - Tratamento Farmacológico da Dor:
    - Farmacologia da Analgesia Regional
    - Farmacologia Analgesia Sistémica
    - Vias de administração farmacológica
  - Técnicas analgésicas:
    - Invasivas versus não invasivas

- Indicações, contra-indicações, limitações, vantagens e inconvenientes
- Tipos de equipamento utilizados em analgesia
- Compreender os mecanismos possíveis de cronicidade da dor aguda
  - Evolução para Dor Crónica pós-operatória
- Reconhecer a importância da eficácia do tratamento da dor pós-operatória e do efeito de diferentes esquemas analgésicos (analgesia convencional versus não convencional) no *outcome*
- Utilizar métodos analgésicos adaptados a populações especiais:
  - Doente com dor crónica em período de pós-operatório
  - Politraumatizado
  - Doente crítico
  - Doente com dependência ou abuso de substâncias (álcool, ansiolíticos, opióides, estimulantes, canabinóides)
- Reconhecer aspetos chave na Implementação e organização de uma Unidade Funcional de Dor Aguda:
  - Conceito, objetivos, vantagens
  - Organização, estrutura, necessidades e funcionamento
  - Atuação organizada no controlo da dor
  - Estratégia de abordagem de complicações relacionadas com técnicas analgésicas
  - Protocolos de intervenção multidisciplinares
  - Consulta de Follow-up
- Interpretar publicações científicas na área da dor e reconhecer a importância da realização e divulgação de determinados trabalhos científicos nesta área

#### **Estruturação do estágio:**

Durante estes 3 meses, o interno complementar da especialidade de anestesiologia desenvolverá atividade clínica na Unidade Funcional de Dor Aguda que lhe permitirá:

- Conhecer aspectos de organização de uma Unidade de Dor Aguda (UFDA) de um hospital nível IV
- Participar em:
  - Consulta de avaliação diária de doentes referenciados para a UFDA, em período de pós-operatório ou após trauma:
    - Utilização de escalas uni ou multidimensionais para avaliação da dor;
    - Integração dos dados do período pré, intra e pós-operatório com a avaliação da dor;
    - Aplicação dos protocolos da UFDA na melhoria do controlo algico;

- Realização de técnicas complementares (convencionais, não convencionais – incluindo técnicas locoregionais bólus único ou contínuas -, adjuntas) no tratamento analgésico;
- Identificação de sinais sugestivos de efeitos laterais da analgesia instituída e aplicação de respectivos protocolos de tratamento;
- Reuniões multidisciplinares com profissionais envolvidos no tratamento do doente;
- Apoio 24h/dia para avaliação e tratamento de doentes com dor mal controlada;
- Consulta de follow-up de doentes referenciados, com alta da UFDA e hospitalar;
- Reuniões multidisciplinares com equipas envolvidas no tratamento dos doentes;
- Integrar a equipa da unidade na organização e realização de ações de formação destinadas a:
  - Ensino pré-graduado;
  - Ensino pós-graduado;
  - Outros profissionais da área da saúde;
  - Doentes, em áreas cirúrgicas específicas;
- Conhecer, rever e elaborar protocolos integrados nos objetivos da unidade
- Fomentar a Atividade Científica na área da Dor através de:
  - Compreensão do método científico, da formação e da evidência em dor
  - Interpretação de publicações científicas
  - Participação em trabalhos científicos

**Critérios de seleção:**

1. Ordem de inscrição no estágio;
2. Competências desenvolvidas na área da Dor durante os 4 anos de internato complementar na área de anestesiologia;
3. Trabalhos científicos (publicações em revistas indexadas ou nas revistas portuguesas da área da dor, pósteres e comunicações apresentados em reuniões científicas ou em cursos) na área da Dor;
4. Mini-Relatório (1-2 páginas) com referência à actividade desenvolvida na área da dor.

**Data da candidatura para admissão ao estágio:**

28 Fevereiro 2015

**Avaliação:**

- A avaliação do desempenho durante o estágio será qualitativa e efetuada no final do estágio, na presença do responsável da Unidade Funcional de Dor Aguda, do Orientador de formação e do Interno Complementar.
- Será baseada em:
  - Discussão do relatório de atividades e/ou exame teórico-prático no final do estágio
  - Capacidade de execução técnica, interesse pela valorização profissional, responsabilidade profissional e relações humanas no trabalho

**Contactos para esclarecimento de candidaturas:**

Unidade Funcional de Dor Aguda

Serviço de Anestesiologia

Centro Hospitalar São João

Alameda Prof. Hernani Monteiro– Piso 6

4200-319 Porto

Telef: 225 512 100 Extensão 1269

Mail: [msousa@hsjoao.min-saude.pt](mailto:msousa@hsjoao.min-saude.pt) (com refª no assunto: *Candidatura ao Estágio Opcional de Dor Aguda 2015*)

Ao cuidado de: Conceição Sousa e Paula Costa

Sara Fonseca  
(coordenadora)  
Unidade Funcional Dor Aguda  
Centro Hospitalar São João

Novembro 2014